

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Dom Egas Moniz, em Resende
Circulo: Viseu
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Estamos conscientes de que a violência nas escolas portuguesas, privadas e públicas, é de facto um problema, não só dos alunos, mas de toda a comunidade escolar. Em pleno século XXI é inadmissível que com todos os meios existentes, ainda cheguemos ao ponto de, a frequente violência nas escolas, continue a provocar danos, psicológicos e físicos, ou a própria morte das vítimas. A Violência em Meio Escolar é um fenómeno ao qual se deu o nome de "Bullying". O nome bullying, criado pelos ingleses, inserido na Língua Portuguesa há pouco tempo, descreve - se como actos de violência física, psicológica, verbal, sexual, negligência ou assumindo formas de cyberbullying (violência com o recurso às novas tecnologias). Praticada por um indivíduo ou em grupo, com objectivos nem sempre claros mas que tendem a ser relacionados com a apropriação de bens alheios, com a diversão ou a vingança. Não se pode permitir que alunos ou outros sujeitos estranhos, portadores de armas, facas, navalhas ou outros objectos cortantes, prossigam o seu objectivo de intimidar ou até mesmo ferir as crianças e alunos que frequentam a Escola ou utilizam transportes públicos ou escolares. A violência nas escolas portuguesas é, de facto, um problema que nos preocupa, merece muita atenção dos responsáveis e exige medidas que o irradiquem da nossa sociedade. Assim torna-se necessário sensibilizar a comunidade escolar: alunos, professores, encarregados e educação e funcionários para a gravidade do fenómeno, prevenir casos de violência e punir evidentes agressores e cúmplices. Todos juntos diremos, com convicção e firmeza: Não à violência!

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Promover um programa de divulgação dos procedimentos a adoptar, por toda a comunidade educativa, com sessões que devem ser preparadas e dirigidas por psicólogos,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

elementos da Escola Segura e outros elementos do corpo docente.

2. Dar prioridade ao reforço da prevenção e ampliação dos meios humanos para fazerem a vigilância do perímetro escolar. Esta vigilância deve ser reforçada, com rondas frequentes na zona exterior envolvente à escola e feita pelas autoridades policiais;

3. Os directores das escolas devem optar pela aplicação de medidas disciplinares mais severas aos agressores e/ou portadores de armas directamente implicados recorrendo, sempre que necessário, às autoridades policiais e ao Ministério Público.